

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Érica Apolinária de Souza Fernandes¹

Magalí de Paula Silva Santana²

Pollyana Brandão Gomes³

psicomagalisantana@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

RESUMO

A eficácia da integração de estudantes com necessidades especiais na instituição de ensino não se limita apenas às melhorias alcançadas ao adaptar as metodologias de ensino às diferentes habilidades dos alunos, mas também ao esforço conjunto de todos os profissionais envolvidos na busca por resultados satisfatórios. É fundamental sensibilizar a sociedade sobre a importância de garantir que as pessoas com deficiência desfrutem plenamente de seus direitos de cidadania, sem discriminação, e sejam incentivadas a desenvolver suas habilidades para se integrar à sociedade e ao mercado de trabalho de acordo com suas capacidades. Diante disso, o objetivo do estudo foi analisar a atuação da equipe multidisciplinar no campo escolar da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e a eficácia para as pessoas com deficiência. Trabalhos como este são importantes para conscientizarmos sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, destacando a importância da equipe multidisciplinar e influenciar na melhoria dos serviços e programas oferecidos às pessoas com deficiência, garantindo uma maior qualidade de vida e de desenvolvimento. O presente artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa por meio da observação. Através do método de observação, acompanhamos o desenrolar dos eventos, registrando-os sem um roteiro pré-definido, permitindo uma observação mais abrangente de várias questões.

PALAVRAS-CHAVE: equipe multidisciplinar; inclusão; bem-estar; pessoa com deficiência.

1 INTRODUÇÃO

Conforme a ALESP (Assembleia Legislativa de São Paulo), a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), tem um papel importante na sociedade para a melhoria na qualidade de vida e educação das pessoas com deficiência, possuindo como finalidade o apoio a essas pessoas e suas famílias, promovendo condições dignas, cidadania, bem-estar e sua inclusão social (Alesp, 2014).

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice - Univértix.

² Psicóloga, Professora do Curso de Psicologia no Centro Universitário Vértice - Univértix.

³ Psicóloga, Mestre em Educação e Professora do Curso de Psicologia no Centro Universitário Vértice - Univértix.

Conforme Pereira e Piurcosky (2021), pode-se afirmar que a eficácia da integração de estudantes com necessidades especiais na instituição de ensino não se limita apenas às melhorias alcançadas ao adaptar as metodologias de ensino às diferentes habilidades dos alunos, mas também ao esforço conjunto de todos os profissionais envolvidos na busca por resultados satisfatórios. Apesar dos esforços da Educação Especial, a estrutura da rede regular de ensino ainda não é suficiente para atender adequadamente esses alunos, resultando em muitas crianças sem acesso ao suporte necessário.

Ainda há muito a ser feito em benefício da Educação Especial. É fundamental sensibilizar a sociedade sobre a importância de garantir que as pessoas com deficiência desfrutem plenamente de seus direitos de cidadania, sem discriminação, e sejam incentivadas a desenvolver suas habilidades para se integrar à sociedade e ao mercado de trabalho de acordo com suas capacidades (Pereira e Piurcosky, 2021).

O trabalho em questão surge por meio de uma experiência de estágio básico supervisionado do curso de Psicologia realizada por meio de observação de serviços ofertados em uma APAE, em uma cidade da Zona da Mata Mineira.

A hipótese para esse estudo é que com a atuação e colaboração de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas áreas como saúde, educação, terapia ocupacional, psicologia, entre outras, é fundamental para proporcionar uma abordagem holística e eficaz no tratamento e suporte às pessoas com deficiência.

Diante disso, o objetivo foi analisar a atuação da equipe multidisciplinar no campo escolar da APAE e a eficácia para as pessoas com deficiência.

Trabalhos como este são importantes para conscientizarmos sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, destacando a importância da equipe multidisciplinar e influenciar a melhoria dos serviços e programas oferecidos às pessoas com deficiência, garantindo uma maior qualidade de vida e de desenvolvimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme a ALESP (2014), as APAEs atuam em diversas áreas, desde a mais tenra infância, se preocupando também com o envelhecimento dos seus usuários portadores de patologias graves. Sua missão é trabalhar para promover e articular ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e com

necessidades educacionais especiais, visando à construção de uma sociedade solidária e inclusiva.

Pode-se destacar inúmeras traduções sobre o que caracteriza uma pessoa com deficiência, mas vamos ressaltar aqui a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13146/2015), que diz, no artigo 2º:

"Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas." (Brasil, 2015, p.2).

De acordo com Fia (2023), uma equipe multidisciplinar é um grupo composto por profissionais de diversas áreas do conhecimento que trabalham juntos para alcançar um objetivo comum, combinando suas habilidades e especialidades para obter soluções mais eficazes.

A equipe multidisciplinar deve trabalhar em conjunto, principalmente para melhor avaliação dos casos e elaboração de estratégias para a intervenção. A avaliação multidisciplinar é pautada em procedimentos criteriosos de cada área (fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e psicopedagogia), com protocolos e recursos do conselho de cada classe, que possibilitam, no contexto escolar, o conhecimento aprofundado do aluno, com uma abordagem multidisciplinar (saúde e educação), efetivando os melhores encaminhamentos para os processos desenvolvidos (Boletim, 2016).

Podemos definir que a APAE tem um papel importante, visando oferecer um local educativo, respeitoso e principalmente de reabilitação, visando aprimorar o desenvolvimento social e intelectual dos usuários. Facion (2005) destaca que nas décadas passadas, como anos 60 e 70, poucas pessoas com necessidades especiais tinham acesso à reabilitação. Mas com o passar do tempo, com o aprimoramento estrutural, de ideias e intervenções, a inclusão se tornou mais fácil.

Losso e Rosso (2016), mostra que a APAE é uma instituição dentro de um contexto de socialização complementar à família, que deve propiciar cuidados de higiene, saúde, alimentação e educação, em um clima afetivo, estimulante e seguro.

A equipe multiprofissional de saúde reconhece a complexidade da saúde e busca oferecer um atendimento mais completo e personalizado aos pacientes (Mayumi, 2023). Sendo assim, é crucial sua atuação na APAE, tratando cada caso da melhor maneira possível, de maneira a levar melhores condições de desenvolvimento

e tratamento, promovendo troca de experiências e habilidades, tornando o ambiente mais rico e criativo.

A grande vantagem da equipe multidisciplinar é que, ao colocar todos esses profissionais distintos para trabalhar juntos, um pode aprender com o outro. As trocas de experiências entre os profissionais favorecem um ambiente de ensino cada vez mais dinâmico e mais completo (Saraiva, 2022).

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa por meio da observação. Segundo, Silva e Menezes (2005), na pesquisa qualitativa tem que haver uma conexão inseparável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito e que não pode ser explicada por números. A pesquisa foi de cunho bibliográfico, a qual é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos, bem como artigos de revista disponibilizados de forma on-line (Gil, 2002).

O contexto natural é o meio direto para coletarmos dados, onde o pesquisador é o instrumento principal. É descritivo, e o processo e sua tradução são as metas primordiais de abordagem. Através do método de observação, acompanhamos o desenrolar dos eventos, registrando-os sem um roteiro pré-definido, permitindo uma observação mais abrangente de várias questões (Ludke; André, 1986).

Este estudo faz parte do cumprimento do estágio básico supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix. A observação foi realizada em uma instituição de ensino, a APAE, totalizando 40 horas.

A instituição observada fica localizada em uma cidade no interior da Zona da Mata Mineira e recebe pessoas de todas as idades que são portadoras de deficiência intelectual e múltipla. A instituição é um ambiente amplo, seguro, composta por um pátio, horta, piscina, um parquinho, duas cozinhas, uma brinquedoteca, uma sala para o psicólogo, uma para o fonoaudiólogo, uma para o fisioterapeuta, um almoxarifado, uma secretaria, uma sala de impressões, seis banheiros, cinco salas de aula ativas e um grande espaço que está sendo alugado e utilizado por uma academia.

No que se refere a equipe de trabalho, no momento da pesquisa, contava com treze colaboradores, sendo uma psicóloga, uma fisioterapeuta, uma fonoaudióloga,

três auxiliares de serviços gerais, uma motorista, cinco educadoras, duas secretarias e uma diretora pedagógica e administrativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instituição observada, em abril de 2024 no turno vespertino contava com dez alunos, portadores de deficiência e de diferentes idades. Observou-se uma grande defasagem em profissionais que atuam na APAE. No momento da realização do estágio a instituição contava apenas com um psicólogo, um fonoaudiólogo e um fisioterapeuta. A professora que atua, além de ser a única no turno, era responsável por auxiliar os alunos em suas atividades de higiene, alimentação e locomoção, sendo nítida a necessidade de mais pessoas para ajudá-la e exercer determinadas funções, pois essa sobrecarga afeta a sua saúde e o ensino.

A situação dos professores brasileiros é marcada por uma grande quantidade de tarefas burocráticas, baixos salários, e diversas formas de violência, o que contribui para o esgotamento físico e emocional. Esses fatores afetam a qualidade do ensino e levam muitos professores a desenvolverem doenças relacionadas ao estresse (Freitas, 2022).

Sobre a importância das equipes multidisciplinares de saúde com profissionais devidamente qualificados, Mayumi (2023) defende a diversidade de áreas e reconhece a complexidade dos cuidados médicos necessários no suporte às pessoas com deficiência e procura destacar a relevância do atendimento abrangente e adaptado às necessidades individuais dos pacientes.

Especificamente, no que se trata do trabalho do psicólogo, observamos que não há atendimentos no turno observado na instituição. Os atendimentos prestados são unicamente realizados uma vez por semana no turno da manhã. Pela quantidade de pessoas atendidas e pelas demandas de cada um seria necessária a presença da psicóloga em ambos os turnos.

Os serviços realizados pelo fonoaudiólogo e fisioterapeuta são exclusivamente realizados uma vez por semana, somente no turno vespertino, trabalhando exclusivamente com alunos do turno matutino, ou alunos que são matriculados para utilizarem os serviços específicos prestados. No período observado não foi realizado nenhum atendimento para os alunos que estudam exclusivamente no mesmo horário de atuação dos profissionais.

Essa postura não é condizente com o que preconizam os referenciais técnicos e políticas públicas para a pessoa com deficiência, segundo a lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015:

Art. 1º “É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”

Art. 14. “O processo de habilitação e de reabilitação é um direito da pessoa com deficiência. Parágrafo único. O processo de habilitação e de reabilitação tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. ”

O serviço observado não possui prestação de serviços de um terapeuta ocupacional, apesar da necessidade na recuperação e desenvolvimento dos alunos. Seria importante trabalhar a partir das habilidades e limitações de cada pessoa, trazendo funcionalidade à vida do indivíduo, trabalhando nas atividades diárias como, pentear os cabelos, escovar os dentes, se alimentar, vestir uma roupa, entre outros, em parceria com o fisioterapeuta que trabalharia as demandas de sua área.

Segundo Martins (2021), para pessoas com deficiência, é crucial abordar cada indivíduo de maneira única, atualizando suas potencialidades e limitações para promover a autonomia e a independência. Esse desenvolvimento pode iniciar com atividades diárias simples, como alimentação, higiene pessoal, e escolha de roupas, utilizando diferentes formas de comunicação. A observação, escuta, e crenças no potencial de cada pessoa são fundamentais. Pequenas atitudes, reforços positivos e a participação de familiares, amigos, cuidadores e terapeutas são essenciais para aumentar a autoestima e a autoconfiança, proporcionando suporte emocional e estímulo necessário para explorar.

Silva (2022), ainda complementa que a promoção da inclusão de pessoas com deficiência demanda transformações nas atitudes e práticas diárias da sociedade, eliminando barreiras e assegurando acessibilidade, com a responsabilidade compartilhada entre poder público e indivíduos.

Quando o aluno não recebe a devida assistência pode ocorrer um atraso no seu desenvolvimento, e gerar uma defasagem para o aluno lidar com suas questões emocionais, comportamentais e sociais relacionadas, dificultando sua funcionalidade

no dia-a-dia, prejudicando o bem-estar, a qualidade de vida, bem como a autonomia e independência. Além disso, pode acontecer uma falta de acesso aos serviços que são direitos conquistados.

Indo na contramão do que está destacado pelo Movimento Apaeano, a APAE contribui significativamente para a sociedade ao promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência, por meio de apoio educacional e de saúde, é uma grande rede constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras – públicas e privadas – unidas para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social (Prefeitura de São Francisco, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a defasagem atual na equipe multiprofissional da APAE, é crucial reconhecer seu impacto significativo no desenvolvimento dos alunos que dependem dos serviços da instituição. Coletivamente, a equipe está empenhada em promover uma melhor qualidade de vida, autonomia e inclusão para pessoas com deficiência. Trabalhando de maneira colaborativa, podem ser desenvolvidas estratégias mais eficazes para implementar uma metodologia de ensino que valorize e amplifique as habilidades individuais de cada pessoa atendida.

É inegável que nossa hipótese pode ser validada, uma vez que uma equipe completa tem o potencial de criar um ambiente de cuidado abrangente e integrado, proporcionando uma experiência mais enriquecedora e inclusiva para todos os envolvidos no processo. Ademais, é essencial reconhecer que a capacitação contínua e a diversidade de competências na equipe são fundamentais para alcançar esses objetivos de forma consistente e sustentável ao longo do tempo.

Além disso, é importante destacar que a presença de uma equipe multiprofissional completa não apenas melhora diretamente o desenvolvimento dos alunos da APAE, mas também fortalece a capacidade da instituição de responder de maneira mais eficaz e abrangente às necessidades variadas e complexas dos indivíduos atendidos.

Adicionalmente, a colaboração entre profissionais de diferentes áreas, como psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e educação especial, pode resultar em

abordagens integradas que otimizam não apenas os processos educacionais, mas também o suporte emocional, social e adaptativo oferecido aos alunos e suas famílias.

Investimentos contínuos em formação profissional e atualização das práticas são fundamentais para acompanhar as evoluções nas necessidades e nas melhores práticas de atendimento a pessoas com deficiência. Dessa forma, a instituição pode não apenas enfrentar os desafios atuais, mas também estar preparada para o futuro, proporcionando um ambiente de aprendizado inclusivo, enriquecedor e verdadeiramente capacitado para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BOLETIM. **Atendimento multidisciplinar: diretrizes e procedimentos**. São Paulo, 2016. Disponível em: http://www.feapaesp.org.br/material_download/564_Boletim%20CGEB%20-%20Fluxo%20de%20Matricula.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015. **Congresso Nacional** . Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 nov. 2024.

FACION, José Raimundo(org.) **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: IBPEX, 2005. Disponível em: <https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/5916>. Acesso em: 19 nov. 2024.

FIA BUSINESS SCHOOL. **Equipe multidisciplinar: entenda o que é, como formar e gerenciar uma**. 20 de outubro de 2023. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/equipe-multidisciplinar/> . Acesso em: 19 nov. 2024.

FREITAS. Eduardo de. **A situação do professor brasileiro**. Brasil Escola, Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/a-situacao-professor-brasil-eiro.htm>. Acesso em: 16 nov. 2024.

GIL. Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed . São Paulo: Atlas, S.A, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf . Acesso em: 28 nov. 2024.

LOSSO, Luana Eugênio; ROSSO, Ana Regina da Silva. Cuidado de enfermagem na APAE: Necessidades da equipe multiprofissional. **Revista Inova Saúde**. Criciúma. v.

5, n.2, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/3020/2790>. Acesso em: 28 out. 2024.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf. Acesso em: 19. abr. 2024.

MARTINS, A. Autonomia e independência de pessoas com deficiência. **Coletivo Inclusão**, 2021. Disponível em: <https://coletivoinclusao.org.br/autonomia-e-independencia-de-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MAYUMI, Yasmim. Por que montar uma equipe multiprofissional de saúde na sua clínica. **iClinic**. 2023. Atualizado em: 26 fev, 2023. Disponível em: <https://blog.iclinic.com.br/equipe-multiprofissional-de-saude/#:~:text=A%20equipe%20multiprofissional%20de%20sa%C3%BAde%20permite%20uma%20troca%20de%20experi%C3%AAs, troca%20de%20conhecimentos%20e%20habilidades>. Acesso em: 28. abr. 2024.

PEREIRA, Melissa Assunção Franco Pereira, PIURCOSKY, Fabricio Pelloso. **O olhar da equipe multiprofissional em relação à Inclusão de alunos com necessidades especiais: uma Análise contextualizada na APAE do Prata**. 2021. Disponível em: https://www.uniapaemg.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Artigo_Melissa-Assuncao-Franco-ereira_NORMATIZADO-FINAL.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

SARAIVA, E. **Descubra a importância da equipe multidisciplinar no ensino superior**. 2022. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/equipe-multidisciplinar/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª edição revisada e atualizada. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, J. D. G. **Papéis e ações cotidianas na promoção da inclusão de pessoas com deficiência**. IFPB, 2022. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/assuntos/fique-por-dentro/papeis-e-acoes-cotidianas-na-promocao-da-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 16 nov. 2024.

PMBSF - Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. **Qual o benefício social que a APAE traz para a sociedade?** 2023. Disponível em: <https://www.pmbmf.es.gov.br/noticia/ler/3518/qual-o-beneficio-social-que-a-apae-traz-para-a-sociedade#:~:text=Basicamente%20o%20Movimento%20Apaeano%20%C3%A9,e%20a%20sua%20inclus%C3%A3o%20social>. Acesso em: 16 jun. 2024.